

RESUMO - SOCIOLINGUÍSTICA VARIACIONISTA

VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS COMO ÍNDICE DE PERTENCIMENTO A UMA COMUNIDADE DE PRÁTICA: IMPLICAÇÕES PARA COMPARAÇÃO FORENSE DE LOCUTOR

Alicia Danielle Bernardo Goes (alicia.goes@academico.uncisal.edu.br)

Victor Gabriel Araújo Alexandre (victor.alexandre@academico.uncisal.edu.br)

Priscila Rufino Da Silva Costa (priscila.rufino@uncisal.edu.br)

Marciana Da Costa Carlos (marciana.carlos@uncisal.edu.br)

As variações linguísticas, consideradas como princípio geral e universal das línguas naturais, abarcam uma gama de fenômenos presentes na fala e/ou na escrita e podem ser influenciadas por fatores linguísticos e extralinguísticos (LABOV, 1972). Conhecer essas variações pode colaborar para o refinamento da comparação e diferenciação de falantes, tarefa realizada para fins forenses, no qual o padrão de voz e fala de um infrator é comparado com os dos suspeitos de autoria do trecho de fala questionado. Este estudo pretende descrever as variações linguísticas presentes na fala de suspeitas de crimes residentes em diferentes regiões brasileiras. Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa quantitativa, descritiva e retrospectiva, que prescinde de aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa, uma vez que o corpus foi

constituído a partir de 10 amostras de vídeo obtidas de entrevistas de programas criminalistas disponíveis no Youtube. Os vídeos têm duração mínima de 10 e máxima de 358 segundos. A amostra foi composta por dois sujeitos de cada região brasileira, do sexo feminino, com faixa etária aparente entre 18 e 30 anos. As ocorrências de variação linguística foram transcritas e classificadas de acordo com o Glossário de fenômenos linguísticos mais utilizado pelo Protocolo GEF de Barbosa et al. (2020). Como resultado, foram encontrados 1873 fenômenos de variação linguística, em que os mais produzidos foram alçamento (786 ocorrências), elisão (305 achados), alongamento (136 ocorrências) e monotongação (121 achados), sendo que as falantes da região Nordeste produziram a maior parte dos fenômenos mencionados. Além disso, há pontos característicos no discurso - como gírias, aspectos prosódicos e palavras de baixo calão que demonstram haver um repertório compartilhado, denotando um possível pertencimento a uma comunidade de prática, o que contribui na diferenciação entre grupos sociais. A prevalência de fenômenos encontrados na fala dessas mulheres pode não estar relacionada diretamente ao vernáculo dessa população, tendo em vista que, no momento da apreensão policial e/ou chegada na delegacia - quando direcionam o seu discurso na entrevista, as suspeitas estão submetidas a uma condição de tensão, cujo foco está voltado para a sua fala, único mecanismo de defesa e que é utilizado para demonstrar o seu papel social. Dessa forma, faz-se pertinente a execução de novas pesquisas que investiguem as características e padrões de fala desses grupos, com o intuito de fornecer informações que norteiem os peritos na análise sociolinguística durante a realização da tarefa de comparação de locutor e os direcionem a grupos de falantes específicos.

Palavras-chave: variação linguística sociofonética fonoaudiologia forense
comparação forense de locutor.